

**Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo**

**Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2015**

**FLORIANÓPOLIS, MARÇO/2016**

**Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo**

**Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO – Exercício 2015**

Relatório de Gestão do exercício 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, alterada pela DN TCU nº 146/2015, Portaria TCU 321/2015 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 522/2015.

**FLORIANÓPOLIS/SC, MARÇO/2016**

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Abreviações e Siglas	Descrio
<b>ACI</b>	Aliança Cooperativa Internacional
<b>AUDIT</b>	Auditoria
<b>CGU</b>	Controladoria-Geral da União
<b>DMS</b>	Declarao Mensal de Serviços
<b>DN</b>	Decisão Normativa
<b>FUNDECOOP</b>	Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo
<b>IN</b>	Instruo Normativa
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>MTE</b>	Ministério do Trabalho e Emprego
<b>OCE</b>	Organizao de Cooperativas Estaduais
<b>PAAI</b>	Programa de Auto avaliao Institucional
<b>PDGC</b>	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>UE</b>	Unidade Estadual
<b>UN</b>	Unidade Nacional

## LISTA DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES

Tabela 01	Números do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina.....	11
Tabela 02	Realizações Financeiras por Área de Atuação.....	21
Tabela 03	Execução Orçamentária dos Programas Executados pelo SESCOOP/SC 2014/2015.	23
Tabela 04	Ação 5101: Ações Delegadas e Promoção Social.....	24
Tabela 05	Ação 5201: Ação Delegada.....	24
Tabela 06	Ação 5202: Programa Aprendiz Cooperativo/Ações Diretas/Ações Delegadas.....	25
Tabela 07	Ação 5203: Ação Delegada.....	25
Tabela 08	Ação 5204: Programa de Auditorias.....	26
Tabela 09	Ação 5301: Ações Delegadas.....	26
Tabela 10	Ação 5302: Ações Delegadas.....	27
Tabela 11	Ação 5402: Administração e Apoio.....	27
Tabela 12	Ação 5404: Programa de Publicidade/Mídia/Institucional.....	28
Tabela 13	Ação 8938: Reunião do Conselho de Administração.....	28
Tabela 14	Ação 8911: Superintendência.....	28
Tabela 15	Ação 8901: Manutenção Apoio Administrativo/Contábil/Gerência.....	29
Tabela 16	Ação 8977: Manutenção dos Funcionários.....	29
Tabela 17	Ação 8914: Reuniões do Conselho Fiscal.....	30
Tabela 18	Evolução das Despesas do SESCOOP/SC.....	32
Tabela 19	Execução das Receitas do SESCOOP/SC.....	32
Tabela 20	Execução das Despesas por Modalidade de Licitação, por Natureza e por Elementos de Despesas do SESCOOP/SC 2014/2015.....	33
Tabela 21	Evolução das Despesas do SESCOOP/SC.....	34
Tabela 22	Evolução da Estrutura de Pessoal do SESCOOP/SC, por Faixa Etária 2015.....	47
Tabela 23	Evolução da Estrutura de Pessoal do SESCOOP/SC, por nível de Escolaridade 2015	47
Tabela 24	Distribuição dos Colaboradores por Cargo 2015.....	48
Tabela 25	Distribuição dos Colaboradores, por Faixa Salarial 2015.....	48
Tabela 26	Movimentação do Quadro de Pessoal 2015.....	48
Tabela 27	Qualificação da Força de Trabalho 2015.....	48
Tabela 28	Despesas e Evolução da Estrutura de Pessoal do SESCOOP/SC.....	50
Tabela 29	Investimento em Capacitação de Pessoal, Executados Pelo SESCOOP/SC.....	51
Figura 01	Organograma Funcional SESCOOP/SC.....	11
Figura 02	Árvore Estratégica do SESCOOP 2010-2015.....	20
Figura 03	Mapa Estratégico do SESCOOP/SC.....	23
Quadro 01	Detalhamento do Organograma Funcional do SESCOOP/SC.....	12
Quadro 02	Resumo dos Instrumentos Celebrados pelo SESCOOP/SC nos Últimos Exercícios....	31
Quadro 03	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo SESCOOP/SC na modalidade de convênio, termo de cooperação e contrato de repasse.....	31
Quadro 04	Informações sobre Dirigentes e Colegiados.....	39
Quadro 05	Remuneração do Conselho de Administração e Fiscal.....	41
Quadro 06	Síntese da Remuneração do Superintendente.....	42

Quadro 07	Força de Trabalho da UPC.....	46
Quadro 08	Distribuição da Lotação Efetiva.....	46
Quadro 09	Despesas de Pessoal.....	49

## SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	9
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	9
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	9
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SESCOOP/SC.....	10
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	10
1.4 ORGANOGRAMA.....	11
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....	13
CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....	14
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	14
O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL COMPREENDE O HORIZONTE 2015- 2020, FOI CONSTRUÍDO EM SEIS ETAPAS, A SABER:.....	14
2.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO DA SC .....	18
2.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	19
2.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS .....	20
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	20
2.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	24
2.3.2 FATORES INTERVENIENTES DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO .....	30
2.3.3. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	31
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	34
2.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO .....	34
CAPÍTULO 3: GOVERNANÇA .....	38
3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	38
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS .....	39
3.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	40
3.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	40
3.6 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS .....	40
3.6.1. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	40
3.6.2. DEMONSTRATIVO DE REMUNERAÇÃO MENSAL DE MEMBROS DO CONSELHO.....	41
3.6.3. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE DIRETORIA.....	42
3.7. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA.....	42
CAPÍTULO 4: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	44
4.1. CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO. ....	44
4.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO .....	44
4.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS.....	44
4.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE .....	44
CAPÍTULO 5: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	45
5.1. DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO .....	45

5.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	45
5.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE .....	45
5.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS .....	45
<b>CAPÍTULO 6: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>46</b>
6.1 GESTÃO DE PESSOAS .....	46
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE .....	46
6.1.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	49
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS A PESSOAL .....	51
6.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA .....	51
6.2.1 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	51
6.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	51
6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	52
6.3.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	52
6.3.2 INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI (PETI) E/OU PLANO DIRETOR DE TI (PDTI) .....	53
6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE .....	53
A UNIDADE PROCURA ADOPTAR ATITUDES SIMPLES COMO RECICLAGEM DE PAPEL, RACIONALIZAÇÃO DA ENERGIA, DISSEMINANDO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. ....	53
ATRAVÉS DE AÇÕES DESCENTRALIZADAS SÃO APOIADOS EVENTOS SOBRE O TEMA PARA EMPREGADOS, COOPERADOS, FAMILIARES E COMUNIDADE.53	
6.4.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS .....	53
<b>CAPÍTULO 7: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE .....</b>	<b>54</b>
7.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU ....	54
7.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	54
7.3. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO .....	54
NÃO HOUVE NENHUM DANO AO ERÁRIO NA UNIDADE DE SC, PORTANTO NÃO FOI PRECISO ADOPTAR NENHUMA MEDIDA ADMINISTRATIVA .....	54
7.4. DEMONSTRAÇÕES DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COMO DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/199354	
ANEXO II – EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADE DO SESCOOP/SC PARA O EXERCÍCIO DE 2015.....	55
ANEXO I – ESTRATÉGIAS ADOPTADAS PELO SESCOOP/SC PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2015 .....	56
ANEXO II – EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADE DO SESCOOP/SC PARA O EXERCÍCIO DE 2015.....	58
ANEXO III – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	60
ANEXO IV - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	62
ANEXO V - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS;.....	66
ANEXO VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL; .....	80
ANEXO VII - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL; .....	81
ANEXO VIII - DECLARAÇÃO .....	82

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão está estruturado em tópicos abaixo sintetizados:

✓ **Capítulo 1- Visão Geral da Unidade:** apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade Estadual;

✓ **Capítulo 2- Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentários e Operacional:** apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, das principais ferramentas utilizadas, da execução física e financeira, do desempenho orçamentário, além dos indicadores de desempenho operacional da Unidade;

✓ **Capítulo 3- Governança:** descreve a estrutura de governança, tais como a unidade de auditoria interna, conselhos e compliance, demonstrando a qualidade e suficiência dos controles internos, a execução das atividades de correição, a relação dos principais dirigentes e membros do conselho, sua remuneração e informações sobre a empresa de auditoria independente;

✓ **Capítulo 4- Relacionamento com a Sociedade:** informa sobre a acessibilidade dos cidadãos e os mecanismos de transparência das informações de interesse público;

✓ **Capítulo 5- Desempenho Financeiro e Informações Contábeis:** apresenta informações sobre a execução financeira, aspectos contábeis e sistemática de apuração dos custos da unidade;

✓ **Capítulo 6- Áreas Especiais da Gestão:** demonstra as políticas e iniciativas adotadas na Gestão: de Pessoas, do Patrimônio e Infraestrutura, da Tecnologia da Informação; Ambiental e Sustentabilidade;

✓ **Capítulo 7- Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle:** descreve o tratamento dado às determinações e recomendações dos órgãos de controle e medidas de conformidade adotadas na gestão;

✓ **Anexos e Apêndices:** apresenta documentos, tabelas e quadros que ocupem mais de uma página, devidamente referenciados nos capítulos.

✓ **Relatórios, Pareceres e Declarações:** apresenta as Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 6.404/76, o Relatório de Auditoria Interna, os Pareceres do Conselho Nacional e Estadual, o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Auditoria Independente e a Declaração de cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

✓ **O SESCOOP não realizou execução física ou financeira de ações da L.O.A-** Lei Orçamentária Anual e não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que estas informações não constam no presente Relatório de Gestão.



## CAPÍTULO 1: VISÃO GERAL DA UNIDADE

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Trabalho e Emprego - MTE			<b>Código SIORG:</b> 002844
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA			
<b>Denominação completa:</b> Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de SC			
<b>Denominação abreviada:</b> SESCOOP/SC		<b>CNPJ:</b> 07.020.327/0001-74	<b>Situação:</b> Ativa
<b>Código SIORG:</b> Não se aplica		<b>Código LOA:</b> Não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> Não se aplica
<b>Natureza Jurídica:</b> Serviço Social Autônomo			<b>Código CNAE:</b> 85.99.6-99
<b>Finalidade:</b> organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas.			
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3878-8800	(48) 3878-8815	
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:sescoopsc@sescoopsc.org.br">sescoopsc@sescoopsc.org.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.sescoopsc.org.br">http://www.sescoopsc.org.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Almirante Tamandaré, 633 Capoeiras, Florianópolis/SC, 88080-161.			

#### 1.1 Finalidade e Competências

**1.1.1 Finalidade:** O SESCOOP foi criado por meio da MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.715, DE 03 DE SETEMBRO DE 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

**1.1.2 Competências:** As competências do SESCOOP estão definidas no DECRETO Nº 3.017, DE 06 DE ABRIL DE 1999, São elas:

I- Organizar, administrar e executar o ensino e formação profissional, a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas, em todo o território nacional;

II- Operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

III- Para o desenvolvimento de suas atividades, o SESCOOP contará com centros próprios ou atuará sob a forma de cooperação com órgãos públicos ou privados.

## 1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do SESCOOP/SC

### Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Medida Provisória nº 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições, e Decreto nº 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei nº 11.524/2007 de 23/11/2007.

### Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

Regimento Interno registrado no 1º Ofício de Registro Civil, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

### Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

O SESCOOP/SC está sujeito Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução nº 850 e 860/2012, publicada no DOU dia 26/03/2012, que regulamenta os Processos de Licitações e Contratos Norma de Pessoal – Resolução nº 300/2008, Manual de Orientações para Prestação de Contas, Portarias e Orientações do Processo de Dispensa de Licitações.

## 1.3 Ambiente de atuação

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, buscando apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes ramos /setores / subsetores de atividade econômica (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.

7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.

8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.

9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.

10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.

11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.

12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.

13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

O desafio maior da Unidade é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, de diferentes ramos que atuam no estado, cujos grandes números estão apresentados na Tabela 01, a seguir:

**Tabela 01: Números do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina.**

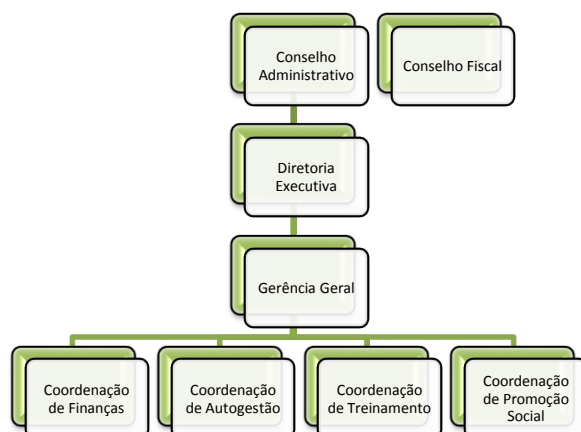
Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2014	2015	Variação %	2014	2015	Variação %	2014	2015	Variação %
253	260	2,77%	1.752.133	1.908.435	8,92%	52.151	56.311	7,98%

Fonte: OCESC

#### 1.4 Organograma

A Estrutura Organizacional da Unidade é a seguinte:

**Figura 01: Organograma Funcional do SESCOOP/SC**



## Quadro 01: Detalhamento do Organograma Funcional do SESCOOP/SC

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Títular	Cargo	Período de atuação
Conselho Administrativo	Ao conselho administrativo cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas e normativos, com esta observância das atribuições e objetivos do SESCOOP para que sejam alcançados com proveito em sua jurisdição.	Nelson Paulo Rossi Francisco Greselle Pedro Manoel Bernz Ivan Ramos	Conselheiro Conselheiro Conselheiro Conselheiro	2012 a 2016
Conselho Fiscal	Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão; Examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras; Indicar entre seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades; Dar conhecimentos dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/SC e se for o caso, ao Conselho Administrativo; Solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções; Elaborar o seu regimento interno coerente como regimento interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional.	Moacir Krambec Elio Casarin Sílverio Orzechovski	Conselheiro Conselheiro Conselheiro	2012 a 2016
Diretoria Executiva	Compete à Diretoria Executiva gerir e Administrar conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional e Estadual do SESCOOP.	Marcos Antonio Zordan	Presidente OCESC/SESCOOP	2012 a 2016
Superintendência	Organizar, administrar e executar em âmbito estadual, com apoio e cooperação da OCESC, o ensino de formação profissional, aprimoramento da gestão de cooperativas, o desenvolvimento e a promoção social dos trabalhadores em cooperativas, seu relacionamento com cooperados, o cadastro, monitoramento, controles, consultorias e auditorias em cooperativas; Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativistas e de promoção social no Estado, nas ações apoiadas pelo SESCOOP/SC; Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas estabelecendo instrumentos de cooperação; Encaminhar ao conselho administrativo relatório trimestral de execução, com base no plano anual de trabalho; Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/SC, participando os atos pertinentes de sua gestão; Assinar juntamente como Presidente do Conselho Administrativo, ou seu procurador devidamente constituído, cheques e documentos de movimentação de contas bancárias; Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/SC e emanadas do Conselho Administrativo e do seu Presidente; Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo; Encaminhar ao Conselho Administrativo através do Presidente, as propostas de Plano de Trabalho, dos orçamentos anuais, balanço geral, demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Estadual e os relatórios, semestral e anual de atividades; Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo; Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape de sua competência; Expedir instruções de serviço visando cumprimento e ciência dos objetivos do SESCOOP/SC e das normas editadas pelo Conselho Administrativo; Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento de cooperativas, e promoção social do trabalhador em cooperativas contribuintes.	Geoci Pungan	Superintendente	02/01/2000 até a presente data
Gerência Administrativa	Administrar/Apoiar a Superintendência nos assuntos relacionados ao Administrativo e Financeiro do SESCOOP/SC	Valeria Yukiko Hirasike	Gerente Administrativa/Financeira	01/04/2004 até a presente data
Contabilidade Financeiro	Executar Atividades Contábeis /financeiras	Adilço Salvalaglio	Coordenador de Contabilidade	15/02/2012 até a presente data
Coordenação Auto Gestão/Monitoramento	Coordenar Programas de Monitoramento das Cooperativas registradas na OCESC	Elvio Silveira	Coordenador de Auto Gestão	01/06/2003 até a presente data
Coordenação de Treinamento	Coordenar os treinamentos de capacitação realizados pela Unidade Estadual		Coordenador de Treinamento	02/07/2007 até a presente data
Coordenação de Promoção Social	Coordenar e executar eventos de Promoção Social realizados pela Unidade Estadual	Patricia Gonçalves de Souza	Coordenadora de Promoção Social	08/02/2010 até a presente data

### **1.5 Macroprocessos Finalísticos**

Os Macroprocessos da Unidade de Santa Catarina ainda estão em estudo.

## **CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

### **2.1 Planejamento Organizacional**

O Plano Estratégico Institucional compreende o horizonte 2015-2020, foi construído em seis etapas, a saber:

#### 1- Elaboração dos Cenários de Atuação e identificação dos Desafios Estratégicos do Cooperativismo:

Contemplou a avaliação e mapeamento das tendências e perspectivas futuras ao ambiente de atuação do cooperativismo, identificação das oportunidades e ameaças para o SESCOOP, antecipadas pelos cenários desenvolvidos e identificação de necessidades e demandas das cooperativas.

Nesta etapa destacou-se a participação de formadores de opinião, especialistas, pesquisadores e atores que impactam o cooperativismo, por meio de entrevistas em profundidade, e de dirigentes de cooperativas de diversos ramos, tamanhos e localidades, que responderam pesquisa via web e participaram de grupos focais- técnica de pesquisa que coleta dados a partir da interação entre grupos, no caso, de cooperativas, ao se discutir tópicos sugeridos pelo pesquisador.

#### 2- Avaliação do Plano do SESCOOP (2010-2013)

Avaliação da execução do plano estratégico 2010-2013 e seu modelo de elaboração e do ambiente interno do SESCOOP, com destaque para a realização de pesquisas internas com colaboradores das Unidades Nacional e Estaduais do SESCOOP, para a identificação de forças e fragilidades.

#### 3- Formulação Estratégica

Para a formulação da estratégia do SESCOOP foram realizadas oficinas com a participação de lideranças do SESCOOP.

#### 4- Modelo de Desdobramento do Plano para Unidade Nacional e Unidades Estaduais

Foi desenvolvido modelo para que as unidades do SESCOOP realizassem o desdobramento da estratégia institucional em planos estaduais.

#### 5- Desenvolvimento de Sistema de Indicadores

Definição de indicadores para mensurar a execução da estratégia institucional.

#### 6- Capacitação das Unidades Nacional e Estaduais

Realização de capacitação com participantes das unidades nacional e estaduais para apresentação do novo ciclo e orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos das unidades nacional e estaduais, pautados no plano institucional.

Este ciclo de planejamento apresentou grandes diferenciais e destacou-se pela intensa participação dos diversos *stakeholders* em sua elaboração. Entre as principais características desse processo estão:

- Planejamento integrado, apresentando grande sinergia entre a Unidade Nacional e Unidades Estaduais;

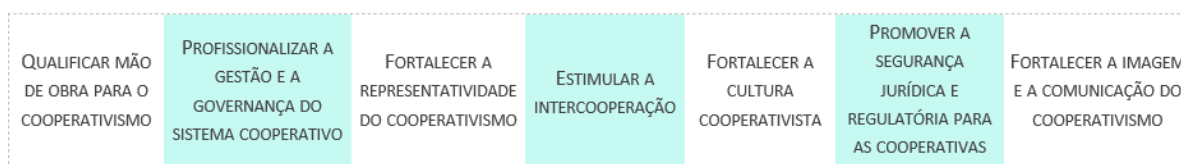
- Elaboração de cenários para o cooperativismo em 2025;
- Participação direta das cooperativas no processo de planejamento;
- Definição do futuro desejado para o cooperativismo nos próximos 10 anos;
- Identificação dos Desafios Estratégicos do cooperativismo.

Os principais fundamentos do plano e o mapa estratégico institucional do SESCOOP 2015-2020 encontram-se descritos a seguir:

**Visão do Cooperativismo** – descreve a situação desejada para o cooperativismo em 2025:

“Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados”.

**Desafios do Cooperativismo** – demandará esforço das cooperativas e forte atuação das instituições que atuam em favor do desenvolvimento do cooperativismo, em especial do SESCOOP. Os desafios a serem superados para alcance da visão de futuro do cooperativismo são:



**Missão do SESCOOP** – representa a razão de ser da instituição:

“Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras”.

**Objetivos Estratégicos Finalísticos do SESCOOP** revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados para o alcance da Visão de Futuro e cumprimento da missão organizacional. São eles:

- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo;
- Promover a profissionalização da gestão cooperativista;
- Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional;
- Promover a profissionalização da governança cooperativista;
- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas;
- Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida;
- Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental.

**Objetivos Estratégicos de Gestão** – contribuem para a melhoria da organização e dos processos de gestão interna, auxiliando no alcance dos objetivos estratégicos finalísticos. São eles:

- Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos;
- Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas;
- Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos;
- Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos;
- Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores

O grande desafio das organizações não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-la dependerá, em grande parte, de uma gestão estratégica voltada ao alcance de resultados concretos.

Nesse sentido, o SESCOOP tem como aliada a Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR, um modelo de gestão que reestrutura práticas, adensa a visão estratégica e reorienta a abordagem e a atuação das organizações para a geração de transformações junto ao público-alvo.

Essas transformações são impulsionadas pelos projetos estruturadores, figura que tem entre as suas principais características possuir relação forte e direta com o plano estratégico institucional, ser capaz de elevar o patamar de atuação da Unidade e ser portador de futuro.

Este novo modelo de atuação tem sido reforçado por meio de capacitações regionais realizadas durante o ano de 2015, com foco na formulação de estratégias e estruturação de projetos. Os eventos são coordenados pela Unidade Nacional do SESCOOP, com participação expressiva de colaboradores e lideranças das Unidades Estaduais, envolvidas nos processos de planejamento, projetos e orçamento, com a aplicação teórica e prática dos conceitos.



# MAPA ESTRATÉGICO SESCOOP 2015 - 2020

## VISÃO DO COOPERATIVISMO

“EM 2025, O COOPERATIVISMO SERÁ RECONHECIDO PELA SOCIEDADE POR SUA COMPETITIVIDADE, INTEGRIDADE E CAPACIDADE DE PROMOVER A FELICIDADE DOS COOPERADOS”

## MISSÃO DO SESCOOP

PROMOVER A CULTURA COOPERATIVISTA E O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

## VALORES

- FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS E À DOCTRINA COOPERATIVISTAS
- DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
- COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO E RESULTADOS
- RESPEITO À DIVERSIDADE
- TRANSPARÊNCIA E AUSTERIDADE

PROPOSTA DE VALOR	<b>COOPERATIVAS</b>	<b>COOPERADOS</b>	<b>EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS</b>	<b>COMUNIDADES</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA COOPERATIVA</li> <li>APOIO NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOS COOPERADOS E DA MÃO DE OBRA</li> <li>ESTÍMULO À FIDELIZAÇÃO DOS COOPERADOS</li> <li>DISSEMINAÇÃO E APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS</li> <li>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA</li> <li>PADRÕES EM GESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVISTA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA</li> <li>EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CONHECIMENTO DA CULTURA DA COOPERAÇÃO</li> <li>ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL</li> </ul>
		<b>PÚBLICO INTERNO</b>	<b>ÓRGÃOS DE CONTROLE / SOCIEDADE</b>	<b>PODER EXECUTIVO</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO</li> <li>GESTÃO PROFISSIONAL E TRANSPARENTE</li> <li>OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EFETIVIDADE, ECONOMICIDADE E TRANSPARÊNCIA NO USO DOS RECURSOS</li> <li>COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APOIO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</li> </ul>

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

FINALÍSTICOS	PROMOVER A CULTURA DA COOPERAÇÃO E DISSEMINAR A DOCTRINA, OS VALORES E PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COOPERATIVISTA	AMPLIAR O ACESSO DAS COOPERATIVAS ÀS SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA COOPERATIVISTA
	MONITORAR DESEMPENHOS E RESULTADOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DAS COOPERATIVAS	APOIAR INICIATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E DE QUALIDADE DE VIDA	APOIAR PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	
GESTÃO	APRIMORAR A GESTÃO ESTRATÉGICA E PADRONIZAR PROCESSOS	DESENVOLVER CONTINUAMENTE AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES	APRIMORAR E INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS COOPERATIVAS	GARANTIR COMUNICAÇÃO FREQUENTE E ÁGIL COM OS SEUS PÚBLICOS
				APERFEIÇOAR O CONTROLE, AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECURSOS

### 2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício da SC

O Plano Estratégico do SESCOOP/SC 2015-2020 está inserido no contexto de um planejamento estratégico corporativo, tendo as unidades nacional e estaduais realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

O adequado desdobramento da estratégia exigiu da Unidade o entendimento da estratégia institucional, a análise dos fatores internos e externos que impactam a sua realidade, a priorização e seleção dos objetivos estratégicos a serem trabalhados, a identificação dos projetos estruturadores e das atividades que contribuirão para o alcance dos resultados esperados pelo SESCOOP.

O SESCOOP/SC adotou desde o primeiro momento, a sistemática de seguir as diretrizes delineadas pelo Planejamento Estratégico elaborado pela Unidade Nacional, inclusive com a adoção de similar Missão e Visão.

Tendo em vista que o Sistema cooperativista guia-se por Doutrina, princípios e filosofia idêntica em todo o país, indispensável foi a participação das cooperativas para as definições de ações e metas a serem alcançadas durante o ano de 2015 e, desta forma em reuniões com seus representantes foram inicialmente repassadas às informações e orientações do mencionado planejamento estratégico e seus objetivos, de modo que, cada cooperativa pudesse encaminhar num segundo momento, seu respectivo planejamento. Retornando às bases os representantes de cada cooperativa produziram discussões internas visando à construção de seu planejamento de ações que seriam desenvolvidas no transcorrer do período, encaminhando-o ao SESCOOP/SC, que por sua vez compilou juntamente com todas as demais demandas, no orçamento anual de 2015.

Os principais objetivos Estratégicos finalísticos traçados pelo SESCOOP/SC para o exercício de 2015 foram:

- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo;
- Promover a profissionalização da gestão cooperativista;
- Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional;
- Promover a profissionalização da governança cooperativista;
- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas;
- Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida;
- Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental.

**Objetivos Estratégicos de Gestão** – contribuirão para a melhoria da organização e dos processos de gestão interna, auxiliando no alcance dos objetivos estratégicos finalísticos, os objetivos a seguir:

- Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores
- Garantir Comunicação frequente e ágil com os seus públicos.

O grande desafio das organizações não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-lo dependerá, em grande parte, de uma gestão estratégica voltada ao alcance de resultados concretos.

Foi aprovado o plano estratégico da unidade estadual, apresentado a seguir:

## MAPA ESTRATÉGICO SESCOOP 2015 - 2020

### VISÃO DO COOPERATIVISMO

“EM 2025, O COOPERATIVISMO SERÁ RECONHECIDO PELA SOCIEDADE POR SUA COMPETITIVIDADE, INTEGRIDADE E CAPACIDADE DE PROMOVER A FELICIDADE DOS COOPERADOS”

### MISSÃO DO SESCOOP

PROMOVER A CULTURA COOPERATIVISTA E O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

### VALORES

- FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS E À DOUTRINA COOPERATIVISTAS
- DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
- RESPEITO À DIVERSIDADE
- COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO E RESULTADOS
- TRANSPARÊNCIA E AUSTERIDADE

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS	COMUNIDADES
PROPOSTA DE VALOR	<ul style="list-style-type: none"> <li>PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA COOPERATIVA</li> <li>APOIO NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOS COOPERADOS E DA MÃO DE OBRA</li> <li>ESTÍMULO À FIDELIZAÇÃO DOS COOPERADOS</li> <li>DISSEMINAÇÃO E APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS</li> <li>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA</li> <li>PADRÕES EM GESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVISTA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA</li> <li>EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CONHECIMENTO DA CULTURA DA COOPERAÇÃO</li> <li>ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL</li> </ul>
		<p>PÚBLICO INTERNO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO</li> <li>GESTÃO PROFISSIONAL E TRANSPARENTE</li> <li>OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</li> </ul>	<p>ÓRGÃOS DE CONTROLE / SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>EFETIVIDADE, ECONOMICIDADE E TRANSPARÊNCIA NO USO DOS RECURSOS</li> <li>COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS</li> </ul>	<p>PODER EXECUTIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>APOIO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</li> </ul>

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

FINALÍSTICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
	PROMOVER A CULTURA DA COOPERAÇÃO E DISSEMINAR A DOUTRINA, OS VALORES E PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COOPERATIVISTA	AMPLIAR O ACESSO DAS COOPERATIVAS AS SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
	PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA COOPERATIVISTA		
GESTÃO	MONITORAR DESEMPENHOS E RESULTADOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DAS COOPERATIVAS	APOIAR INICIATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E DE QUALIDADE DE VIDA	APOIAR PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
	DESENVOLVER CONTINUAMENTE AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES		GARANTIR COMUNICAÇÃO FREQUENTE E ÁGIL COM OS SEUS PÚBLICOS

### 2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

Uma vez aprovado, a implementação do plano estratégico tem sido realizada por meio da execução de projetos que buscam alcançar as transformações necessárias ao desenvolvimento das cooperativas e das demais atividades que suportam a operação da Unidade.

Os principais projetos e atividades executados em 2015, sua vinculação aos objetivos estratégicos, respectivas metas, riscos identificados para seu alcance, estratégias adotadas, bem como as devidas contextualizações estão dispostos no **Quadro 02** a seguir.

### 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

No exercício de 2015, o SESCOOP/SC elaborou seu Plano de Trabalho e Orçamento, visando a execução das iniciativas que permitissem o alcance dos objetivos estratégicos, destacando-se pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local, as seguintes:

- **13º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas do Estado de Santa Catarina:** que beneficiou 900 pessoas, dentre empregados, cooperados, familiares e outros participantes. Desde 2002 O SESCOOP/SC realiza anualmente o evento, com o objetivo de promover a integração e estimular a participação feminina nas Cooperativas. Nesses 12 (doze) anos evidenciamos um crescimento considerável da participação da mulher no Cooperativismo Catarinense.
- **Curso de Conselheiros Fiscais, que beneficiou 48 cooperativas;** capacita os Conselheiros para uma melhor atuação durante o exercício do mandato, e também atende a Resolução 005 de 15/04/2002 da OCB.
- **Programa Auxílio Educação, que beneficiou 2.074 empregados das cooperativas:** Através deste programa os empregados das Cooperativas ingressam em cursos superiores, colaborando para o crescimento e futuro das cooperativas em que estão inseridos.

### 2.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

Na Unidade de Santa Catarina os cumprimentos dos objetivos traçados no plano estratégico são acompanhados pela equipe interna através de relatórios emitidos por sistema próprio.

Durante o ano são feitos acompanhamentos em eventos de ações descentralizadas, escolhidas aleatoriamente, usando como requisito o risco.

## 2.3 Desempenho Orçamentário

O SESCOOP/SC é organizado por áreas de atuação, que refletem o desempenho finalístico e de gestão do sistema. A execução orçamentária em 2015 por área de atuação está descrita a seguir:

**Tabela 02 – Realizações Financeiras por Área de Atuação**

Áreas de atuação	2014 (R\$)	Previsto	2015 (R\$)	
			Realizado	% Execução
<b>1 - Atuação Finalística</b>	<b>13.776.619,46</b>	<b>20.386.150,00</b>	<b>15.038.451,30</b>	<b>73,77%</b>
a - Formação / Capacitação Profissional	9.945.244,22	16.013.482,00	11.443.112,42	71,46%
b - Promoção Social	3.391.838,38	4.009.617,00	3.292.015,81	82,10%
c - Monitoramento / Desenvolvimento de Cooperativas	439.536,86	363.051,00	303.323,07	83,55%
<b>2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio</b>	<b>3.586.372,24</b>	<b>4.776.052,00</b>	<b>4.207.535,13</b>	<b>88,10%</b>
d - Órgãos Colegiados (CONSAD/CONFISC)	45.672,00	62.280,00	52.592,00	84,44%
e - Diretoria Executiva (PRESI/SUPER)	407.090,30	474.975,00	424.643,98	89,40%
f - Administrativo (Apoio / Informática / Jurídico)	853.344,92	1.804.537,00	1.588.061,45	88,00%
g - Divulgação / Comunicação	2.280.265,02	2.434.260,00	2.142.237,70	88,00%
<b>TOTAL</b>	<b>17.362.991,70</b>	<b>25.162.202,00</b>	<b>19.245.986,43</b>	<b>76,49%</b>

Fonte: Sistema Zeus (Relatório CRF)

Como entidade vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, o SESCOOP organiza as suas iniciativas a partir de uma classificação programática, que identifica os objetivos a serem atingidos com a realização das despesas. Cada nível de governo possui sua própria estrutura programática em função das peculiaridades e necessidades existentes.

A referida estrutura é composta por Programas, que representam o instrumento de organização da atuação governamental e articula um conjunto de ações.

As ações, neste caso, não são as necessárias à consecução dos projetos, mas um instrumento utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção da ação de Governo.

De maneira a alinhar a execução estratégica à orçamentária, o SESCOOP utiliza a vinculação dos seus Objetivos Estratégicos – finalísticos e de gestão – a Programas e Ações monitoradas pelo MTPS, conforme Quadro abaixo.

<b>Programa / Área Temática</b>	<b>Ação / Objetivo Estratégico</b>
<b>5100 - Cultura da Cooperação</b>	5101 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo
<b>5200 - Profissionalização e Sustentabilidade</b>	5201 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista
	5202 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional
	5203 - Promover a profissionalização da governança cooperativista
	5204 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas
<b>5300 - Qualidade de vida e responsabilidade socioambiental</b>	5301 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida
	5302 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental
<b>5400 - Apoio à Gestão</b>	5401 - Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos
	5402 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores
	5403 - Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas
	5404 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos
	5405 - Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos

No caso de iniciativas que não se vinculam diretamente aos objetivos estratégicos do SESCOOP, utiliza-se os Programas e Ações do MTPS, conforme Quadro abaixo.

Programa	Ação
<b>0106 – Gestão da Política de Trabalho e Emprego</b>	8938 - Gestão do Processo de Planejamento Institucional
<b>0750 – Apoio Administrativo</b>	8901 - Manutenção de Serviços Administrativos
	8977 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais
	8910 – Ações de Informática
<b>0773 – Gestão das Políticas de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno</b>	8915 - Assistência Financeira a Entidades
<b>0106 – Gestão da Política de Trabalho e Emprego</b>	8938 – Gestão do Processo de Planejamento Institucional
<b>0773 – Gestão das Políticas de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno</b>	8914 – Serviços de Administração e Controle Financeiro
	8951 – Serviços de Auditoria
<b>0100 - Assistência ao Trabalhador</b>	8903 - Assistência Médica e Odontologia
	8905 - Auxílio Alimentação/Refeição aos Colaboradores
	8906 - Auxílio Transporte aos Colaboradores
	8907 - Assistência Social aos Colaboradores
<b>0750 – Apoio Administrativo</b>	8904 - Assistência de Seguro de Vida em grupo

A execução orçamentária dos programas executados pelo SESCOOP/SC em 2015 segue descrita a seguir:

**Tabela 03 – Execução Orçamentária dos Programas Executados pelo SESCOOP/SC – 2014/2015**

Programas	2014 (R\$)	2015 (R\$)		
		Previsto	Realizado	% Execução
<b>1 - Atuação Finalística</b>	<b>13.776.619,46</b>	<b>20.386.150,00</b>	<b>15.038.451,30</b>	<b>73,77%</b>
Programa 5100- Cultura da Cooperação	1.585.741,19	2.573.028,00	2.124.350,41	82,56%
Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade	10.384.781,08	16.376.533,00	11.746.435,49	71,73%
Programa 5300 - Qualidade de Vida	1.806.097,19	1.436.589,00	1.167.665,40	81,28%
<b>2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio</b>	<b>3.586.372,24</b>	<b>4.776.052,00</b>	<b>4.207.535,13</b>	<b>88,10%</b>
Programa 0106 - Gestão da Política de Trabalho e Emprego	427.850,30	508.191,00	448.171,98	88,19%
Programa 5400 - Administração e Apoio	2.280.265,02	2.481.107,00	2.147.507,70	86,55%
Programa 0750 - Apoio Administrativo	853.344,92	1.757.690,00	1.582.791,45	90,0%
Programa 0773 - Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle	24.912,00	29.064,00	29.064,00	100%
<b>TOTAL</b>	<b>17.362.991,70</b>	<b>25.162.202,00</b>	<b>19.245.986,43</b>	<b>76,49%</b>

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

### 2.3.1 Execução Física e Financeira dos Programas e Ações

Programa: 5100 – Cultura da Cooperação

**Objetivo do Programa:** promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo.

**Ação 5101: Promover a Educação Cooperativista nas Cooperativas e comunidades, preservar a memória do cooperativismo, estimular a participação de cooperados e familiares nas cooperativas.**

**Projeto/Atividade** Ações Delegadas voltadas a educação cooperativista e integração, programas coordenados pela equipe interna do SESCOOP/SC.

**Tabela 04 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	2.573.028,00	2.124.350,41	82,56%
Física	Pessoas Beneficiadas	63.266	60.064	94,94%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Considerando-se a terminologia “Promoção Social” e ainda levando em conta os objetivos delineados no Planejamento Estratégico da instituição, além dos programas usuais desta área coordenados diretamente pela equipe interna, as cooperativas, com os mesmos procedimentos utilizados para as **Atividades Delegadas** que são voltadas a eventos de capacitação profissional, realizaram Atividades de Promoção Social voltada à educação cooperativista e integração, atendendo a **33.089** pessoas em 2015.

#### Ações Diretas (programas coordenados pela equipe interna)

No ano de 2015, a área de Promoção social do SESCOOP/SC realizou de forma centralizada **151** ações, com **26.975** participações e **1.560** horas/ aula.

Totalizando nesta ação **60.064** participações

#### **Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade**

**Objetivo do Programa: Promover a Profissionalização da Gestão Cooperativista**

**Ação 5201: Qualificar Dirigentes e Cooperados em Gestão Cooperativista, disseminar as boas práticas em gestão de cooperativas.**

**Projeto/Atividade** – Formacred, Fórum dos Dirigentes e Cursos através de ações Delegadas

**Tabela 05 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	461.234,00	408.224,77	88,51%
Física	Pessoas beneficiadas	531	263	49,53%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)



O SESCOOP/SC através das ações diretas realizadas pelo Setor de Treinamento qualificou 93 participantes entre dirigentes e cooperados através do Formacred e 170 participantes no Fórum dos Presidentes.

Apesar de todos os esforços e incentivos realizados pelo SESCOOP/SC voltados as cooperativas nesta ação os objetivos não foram alcançados. As cooperativas realizaram uma quantidade inferior a que planejada.

**Objetivo do Programa: Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional.**

**Ação 5202: oferecer qualificação profissional especializada, prioritariamente por meio da articulação com parceiros e de forma complementar à atuação do SESCOOP/SC.**

**Projeto/Atividade Programa** Aprendiz Cooperativo/Ações Diretas/Ações Delegadas

**Tabela 06- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	14.885.750,00	10.542.796,55	70,82%
Física	Pessoas beneficiadas	37.484	33.181	88,52%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Esta ação comporta os seguintes Projetos/atividades:

**Programa Jovem Aprendiz:** Durante o ano de 2015, **42** cooperativas participaram do programa, beneficiando **461** jovens em cursos profissionalizantes e adicionalmente, nas atividades práticas, remunerando-os em conformidade aos dispositivos legais.

**Ações Diretas:** O público atendido nestas ações são empregados de cooperativas. Total de participações foi de **1.139**.

**Ações Delegadas:** em 2015 foram beneficiadas **37 Cooperativas**, nas ações Delegadas, incluindo **92 cooperativas** atendidas no Auxílio Educação. No total **31.581 participações** no ano.

**Objetivo do Programa:** Promover a profissionalização da governança cooperativista.

**Ação 5203: Qualificar dirigentes e cooperados em governança Cooperativista, disseminar as boas práticas de governança e desenvolver novas lideranças cooperativistas.**

**Projeto/Atividade;** Ações Delegadas

**Tabela 07 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	666.498,00	492.091.10	73,83%
Física	Pessoas beneficiadas	2.023	1.523	75,28%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

**Objetivo do Programa:** Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

**Ação 5204:** Apresentar os resultados relevantes para as cooperativas para a melhoria de sua gestão e governança, avaliar permanentemente o desempenho das Cooperativas para identificar necessidades de apoio em formação e qualificação.

**Projeto/Atividade** - Programa de Auditorias em pequenas Cooperativas, acompanhamento de ações delegadas ,Workshop Plano de Melhorias PDGC

**Tabela 08- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	363.051,00	303.323,07	83,55%
Física	Cooperativas Beneficiadas	89	74	83,14%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Em 2015 foram previstas auditoria em **41** Cooperativas, foram realizadas 35 Auditorias. Nesta ação também está incluso as despesas com o Programa de Acompanhamento de Ações Delegadas. Estes acompanhamentos são feitos nos eventos realizados pelas Cooperativas como ações Delegadas. Meta programada para essa ação foi atender 40 cooperativas, foram realizados **127 Acompanhamentos** em 2015 em **39 Cooperativas**.

### **Programa 5300 - Qualidade de Vida e Responsabilidade Social**

**Objetivo do Programa:** Apoiar Iniciativas voltadas para a Saúde e Segurança do Trabalho e de qualidade de vida.

**Ação 5301:** Promover e apoiar as práticas de saúde e segurança do trabalho, estimular e apoiar no cumprimento das normas regulamentadoras de saúde e segurança do trabalho, incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pelas cooperativas

Projeto/Atividade - Ações Delegadas

**Tabela 09 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	1.239.388,00	990.245,40	79,90%
Física	Cooperativas Beneficiadas	30	30	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Todas as ações são desenvolvidas e realizadas pelas Cooperativas, com o apoio do SESCOOP/SC. Eventos são relacionados a Saúde e segurança do trabalhador, familiares e cooperados.

**Objetivo do Programa:** Apoiar práticas de responsabilidade social.

**Ação 5302:** Estimular e apoiar a adoção de ações de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas

**Projeto/Atividade** Ações Delegadas

**Tabela 10- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	197.201,00	177.420,00	89,97%
Física	Pessoas Beneficiadas	5.095	7.865	154,37%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

A responsabilidade Social é atualmente um assunto central nas discussões sobre o desenvolvimento sustentável do Brasil. A necessidade de se construir uma sociedade sustentável é o resultado de alguns problemas enfrentados nos dias atuais. Pensando nisso as Cooperativas promovem ações de para intensificar a adoção na gestão da Cooperativa da responsabilidade socioambiental, com cursos e palestras sobre o assunto.

### **Programa 5400 - Administração e Apoio**

**Objetivo do Programa:** Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores

**Ação 5402:** Desenvolver os profissionais do Sistema, com ênfase em competências gerenciais e estratégicas.

**Projeto/Atividade:** Capacitação da Equipe SESCOOP/SC - OCESC.

**Tabela 11- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	46.847,00	5.270,00	11,25%
Física	UE Beneficiada	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

**Objetivo do Programa:** Garantir comunicação frequente e ágil.

**Ação 5404:** Segmentar instrumentos de comunicação, aprimorar canais para a comunicação direta e ágil com o público de interesse

**Projeto/Atividade:** Publicidade Mídia /Institucional

**Tabela 12 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	2.434.260,00	2.142.237,70	88,0%
Física	Satisfação das cooperativas	407	374	91,89%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Segundo pesquisas o Cooperativismo em Santa Catarina é satisfatório, gera sustentabilidade ao Estado, gera resultados e rentabilidades a todos envolvidos e melhora o Índice de desenvolvimento humano onde atua uma Cooperativa

### Programa 0106- Gestão da Política de Trabalho e Emprego

**Objetivo do Programa:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

#### Ação 8938: Gestão do Processo de Planejamento Institucional

**Projeto/Atividade** Reuniões Conselho de administração

**Tabela 13 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	33.216,00	23.528,00	70,83%
Física	Entidade Mantida	01	01	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Nesta ação, constam as realizações de reuniões do Conselho de Administração. O Conselho de Administração conforme estabelecido no art. 4º de seu Regimento Interno, conta com atuação de 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) suplentes. As reuniões são realizadas bimestralmente. No exercício 2015, foram realizadas 05 (cinco) reuniões ordinárias deste colegiado, onde foram debatidos e deliberados os assuntos referentes às suas atribuições.

#### Ação 8911: Gestão Administrativa

**Projeto/Atividade** Superintendência

**Tabela 14- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	474.975,00	424.643,98	89,40%
Física	Entidade Mantida	01	01	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

**Superintendência** – em conjunto com o Presidente tem como objetivo gerir e administrar o SESCOOP/SC.

### **Programa 0750 - Apoio Administrativo**

**Objetivo do Programa:** Prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para implementação da gestão de seus programas finalísticos.

#### **Ação 8901: Manutenção de Serviços Administrativos**

**Projeto/Atividade** Manutenção da atividade meio e fim, manutenção da Unidade (Contrato de gestão).

**Tabela 15 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	750.385,00	625.289,13	83,33%
Física	Entidade Mantida	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

**Contrato de Gestão:** O contrato de gestão é celebrado com base no art. 2º, inciso 2º, do Regimento Interno do SESCOOP/SC tendo como objetivo promover aproveitamento da capacidade instalada da Organização das Cooperativas do Estado de SC evitando a duplicação de investimento em imobilizações para atender as atividades de Formação Profissional, Promoção Social no Cooperativismo.

Manutenção atividade meio e fim – Despesas para manutenção dos serviços da área meio e finalística.

#### **Ação 8977: Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais**

**Projeto/Atividade** – Manutenção funcionários alocados nas áreas de trabalho do SESCOOP/SC.

**Tabela 16 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	<b>1.007.305,00</b>	<b>957.502,32</b>	95,06%
Física		14	15	107,14%

Gerência Administrativa, responsável pela coordenação e supervisão dos trabalhos de todas as áreas operacionais do SESCOOP/SC. Respondendo também pelos trabalhos inerentes ao Recurso Humano e apoio à Superintendência.

Contabilidade, setor responsável em atender as questões legais de informações aos Órgãos Superiores, nos moldes e prazos exigidos. Executar os registros legais das operações realizadas pelo SESCOOP/SC, produzindo relatórios, balancetes mensais, conciliações bancárias entre outros. Atendendo assim as solicitações do Conselho Fiscal.

Setor de Apoio Administrativo, executa atividades operacionais de análise às prestações de contas de Atividades Delegadas às Cooperativas, realizadas com o apoio do SESCOOP/SC, como também do Programa Auxílio Educação. Subsidiar a Superintendência com as informações necessárias sobre o cumprimento das normas legais, dos documentos hábeis e dados adicionais necessários aos controles internos dos relatórios ao SESCOOP Nacional e Órgãos Superiores.

Treinamento e Capacitação – Executa as atividades de organização e realização dos cursos de capacitação e profissionalização de várias áreas, através das ações diretas para as Cooperativas de todos os ramos Auto-Gestão /monitoramento – Tem a função de monitorar e melhorar a gestão e governança das cooperativas catarinenses.

Promoção Social - Tem como atribuições operacionalizar os eventos centralizados que são realizados junto aos empregados, cooperados, familiares e dirigentes das cooperativas beneficiárias de Santa Catarina. As linhas de ação destes eventos estão sendo desenvolvidas em conformidade com o objetivo estratégico finalístico nº1, “Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo”, e de acordo com a Diretriz Nacional.

### **Programa 0773 – Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle.**

**Objetivo do Programa:** contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil.

#### **Ação 8914: Serviços de Administração e Controle Financeiro**

**Projeto/Atividade** Reuniões Conselho Fiscal.

**Tabela 17- Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade**

<b>Metas</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Realizado</b>
<b>Financeira</b>	<b>R\$</b>	29.064,00	29.064,00	100%
<b>Física</b>	<b>Entidade Mantida</b>	1	1	

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Nesta ação, constam as realizações de reuniões do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal, conforme estabelecido no art. 15º de seu Regimento Interno, conta com atuação de 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) suplentes. As reuniões são realizadas bimestralmente. No exercício 2015, foram realizadas 05(cinco) reuniões ordinárias e 02(duas) extraordinárias deste colegiado, onde foram debatidos e deliberados os assuntos referentes às suas atribuições.

### **2.3.2 Fatores Intervenientes do Desempenho Orçamentário**

Não houve fatores intervenientes relevantes que afetassem o desempenho Orçamentário

### 2.3.3. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

#### Quadro 02 - Resumo dos instrumentos celebrados pelo SESCOOP/SC nos três últimos exercícios.

Unidade Concedente						
Nome:	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo					
CNPJ:	07.020.327/0001-74	UG/GESTÃO:	SESCOOP/SC			
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (independente do ano de celebração) (R\$)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse	1.948	1633	1218	8.159.080,57	7.439.995,56	6.694.471,49
<b>TOTAL</b>	<b>1.948</b>	<b>1633</b>	<b>1218</b>	<b>8.159.080,57</b>	<b>7.439.995,56</b>	<b>6.694.471,49</b>

Fonte: Relatório de Transferência enviado à CGU

#### Quadro 03- Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo SESCOOP/SC na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo					
UG/GESTÃO: Santa Catarina					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade		1.948	
		Montante Repassado		8.159.080,57	
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado		0	

Fonte: Relatório de transferências enviado à CGU (controladoria Geral da União )

### 2.3.4. Informações sobre a Realização das Receitas

A gestão orçamentária e o planejamento institucional do SESCOOP têm por finalidade contribuir para a transparência e o aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa.

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. A tabela abaixo apresenta a evolução das Receitas do SESCOOP/SC nos três últimos exercícios.

**Tabela 18 – Evolução das Receitas do Sescoop/SC**

Receita	2013	2014	Variação % (2013/2014)	2015	Variação % (2014/2015)
Contribuições	15.317.661,50	19.506.559,66	27,35%	22.784.246,68	16,8%
Financeiras	700.605,86	1.281.130,79	82,86%	2.543.153,97	98,51%
Serviços	75.870,90	78.400,00	3,33%	0	0
Outras Receitas	56.092,54	36.839,10	-34,32%	19.974,72	-45,77
Receitas de Transferências	647.830,00	0	-100%	700.000,00	
Alienação de Bens			-		-
<b>TOTAL</b>	<b>16.798.060,80</b>	<b>20.902.929,55</b>	<b>24,44%</b>	<b>26.047.375,37</b>	<b>24,61%</b>

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

**Contribuições:** O aumento das contribuições está diretamente relacionado no volume de arrecadação, que no ano de 2015, que é um reflexo do aumento de funcionários das Cooperativas contribuintes, que foi de 7,98%.

**Financeiras:** Em meados do ano de 2014, após uma análise de mercado, optou-se em diversificar as aplicações financeiras, concentrando a maior parte em CDB Empresarial, onde o retorno foi bem mais expressivo.

**Outras Receitas** – A variação nesta conta tem como fator determinante, a redução no envio de cartilhas “Cooperativismo ao Alcance de todos” para as Cooperativas. Outro fator que contribuiu para esta diminuição de despesas que em anos anteriores as despesas de impressão de cartilhas ficavam a cargo do SESCOOP/SC e a partir de 2014, as cooperativas são responsáveis por imprimir, o SESCOOP/SC fornece apenas o arquivo digital do material.

**Tabela 19– Execução das Receitas do SESCOOP/SC– 2015.**

Origens	Previsto		Realizado		Execução %
	R\$	%	R\$	%	
Receitas de Contribuições	22.211.352,00	88,27%	22.784.246,68	87,47%	102,58%
Receitas Patrimoniais	2.200.850,00	8,75%	2.543.153,97	9,76%	115,55%
Receitas de Serviços	0		0		0
Transferências Correntes	700.000,00	2,78%	700.000,00	2,69%-	100%
Outras Receitas Correntes	50.000,00	0,2%	19.974,72	0,08%	39,95%
Alienação de Bens	0	-	0	-	
Transferências de Capital	0	-	0	-	
Outras Receitas de Capital	0	-	0	-	
<b>TOTAL</b>	<b>25.162.202,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.047.375,37</b>	<b>100%</b>	<b>103,52%</b>

Fonte: Sistema Zeus Anexo I



### **Receitas Patrimoniais:**

A variação de rentabilidade ocorrida nessa conta está diretamente relacionada, ao investimento que se deu no mês de janeiro/2015, na ordem de R\$ 3.000.000,00, onde o retorno financeiro foi superior ao previsto.

### **Outras Receitas correntes:**

Pelo histórico dos anos anteriores, nessa conta registramos recuperação de despesas ligadas as cooperativas, como envio de cartilhas e outros materiais, porém em 2015 não foram muito expressivos.

## **2.3.5. Informações sobre a execução das Despesas**

**Tabela 20 - Execução das Despesas por Modalidade de Licitação, por Natureza e por Elementos de Despesa do SESCOOP/SC- 2014/2015**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2015	2014	2015
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.200.000,00</b>		<b>2.683.475,00</b>	<b>2.473.777,44</b>
a) Convite		400.000,00	535.645,00	382.739,74
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	2.200.000,00		2.147.830,00	2.091.037,70
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.429.490,98</b>	<b>2.574.417,92</b>
h) Dispensa			1.657.457,78	2.492.817,92
i) Inexigibilidade			772.033,20	81.600,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>
j) Suprimento de Fundos			2.000,00	2.000,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>533.738,05</b>	<b>944.489,82</b>
k) Pagamento em Folha			533.738,05	944.489,82
l) Diárias				
<b>5. Outros</b>				
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.200.000,00</b>		<b>5.648.704,03</b>	<b>5.994.685,18</b>

Fonte: Relatório folha /Relatório Auxiliar Sistema

**Tabela 21 – Evolução das Despesas do SESCOOP/SC.**

Despesas	2013	2014	Variação %	2015	Variação%
Correntes	11.650.496,65	16.129.338,19	38,44%	17.843.358,48	10,63%
Pessoal e Encargos	1.041.181,18	1.226.709,18	17,82%	1.382.604,16	12,71%
Capital	23.414,78	6.944,33	-70,34%	20.023,79	188,35%
Inversões Financeiras			-		-
Outras Despesas			-		-
<b>TOTAL</b>	<b>12.715.092,61</b>	<b>17.362.991,70</b>	<b>36,55%</b>	<b>19.245.986,43</b>	<b>10,85%</b>

Fonte: Sistema Zeus (Anexo III)

#### 2.4. Desempenho Operacional

Em relação ao desempenho Operacional da Unidade, concluímos que o plano de trabalho do exercício 2015, está alinhado ao planejamento estratégico e os objetivos foram atingidos com eficiência

#### 2.5. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

##### Nome: Crescimento da Receita Realizada

**Descritivo:** Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior

**Fórmula:**  $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Valor Realizado no ano (R\$)	16.798.060,80	20.902.929,55	26.047.375,37
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	13.904.971,54	16.798.060,80	20.902.929,55
<b>Índice de Crescimento da Receita (%)</b>	<b>20,81%</b>	<b>24,44%</b>	<b>24,61%</b>

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

##### Nome: Índice de realização do orçamento

**Descritivo:** Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto

**Fórmula:**  $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Total Realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
Total Previsto (R\$)	17.372.780,00	20.612.068,00	25.162.202,00
<b>Índice de Realização do Orçamento (%)</b>	<b>73,19%</b>	<b>84,24%</b>	<b>76,49%</b>

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

##### Nome: Participação das despesas totais com pessoal no orçamento total realizado

**Descritivo:** Execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal, em relação ao total do orçamento realizado

**Fórmula:** Valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal / Valor do Orçamento total realizado X 100

Elemento	2013	2014	2015
Total das Despesas com Pessoal (R\$)	1.041.182,18	1.226.709,18	1.382.604,16
Orçamento Total Realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
<b>Participação da folha de pagamento (%)</b>	<b>8,19%</b>	<b>7,07%</b>	<b>7,18%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome:** Índice de realização do orçamento da área meio

**Descritivo:** Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal

**Fórmula:** (Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área meio) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Orçamento realizado da área meio (R\$)	571.120,87	2.762.517,48	2.686.535,97
Orçamento previsto da área meio (R\$)	2.534.557,00	2.794.716,00	3.155.878,00
<b>Índice de Execução Orçamentária da Área Meio (%)</b>	<b>22,53%</b>	<b>98,85%</b>	<b>85,13%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome:** Índice de realização do orçamento da área finalística

**Descritivo:** Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal

**Fórmula:** (Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área finalística) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	11.102.789,56	13.373.765,04	15.176.846,30
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	13.730.091,00	16.494.680,00	20.524.044,00
<b>Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística (%)</b>	<b>80,86%</b>	<b>81,08%</b>	<b>73,95%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome:** Participação da área finalística no total do orçamento realizado, exceto pessoal e encargos

**Descritivo:** Valor executado pela área finalística, exceto pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

**Fórmula:** (Total realizado da área finalística, exclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	11.102.789,56	13.373.765,04	15.176.846,30
Valor total do orçamento realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
<b>Participação da área finalística no orçamento total (%)</b>	<b>87,32%</b>	<b>77,02%</b>	<b>83,17%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, inclusive pessoal e encargos**

**Descritivo:** Valor executado pela área finalística, inclusive pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

**Fórmula:** (Total realizado da área finalística / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	11.460.147,51	13.776.619,46	15.589.324,97
Valor total do orçamento realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
<b>Participação da área finalística no orçamento total (%)</b>	<b>90,13%</b>	<b>79,34%</b>	<b>81,00%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome: Participação da área meio no total realizado**

**Descritivo:** Valor executado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

**Fórmula:** (Total realizado da área meio, exceto pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	571.120,87	2.762.517,48	2.687.821,82
Valor total do orçamento realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
<b>Participação da área meio no orçamento total (%)</b>	<b>4,49%</b>	<b>15,91%</b>	<b>13,96%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área meio**

**Descritivo:** Valor total do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

**Fórmula:** ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área meio, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado no ano anterior pela área meio, exceto pessoal) -1) X 100

Elemento	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Valor Realizado no ano (R\$)	571.120,87	2.762.517,48	2.687.821,82
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	1.806.501,54	571.120,87	2.762.517,48
<b>Variação (%)</b>	<b>31,61%</b>	<b>483,70%</b>	<b>2,78%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área finalística**

**Descritivo:** Valor total do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

**Fórmula:**  $((\text{Valor total do orçamento realizado no ano pela área finalística, exceto pessoal} / \text{Valor total do orçamento realizado pela área finalística no ano anterior, exceto pessoal}) - 1) \times 100$

Elemento	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Valor Realizado no ano (R\$)	11.102.789,56	13.373.765,04	15.176.846,30
VALOR REALIZADO NO ANO ANTERIOR (R\$)	11.734.358,60	11.102.789,56	13.373.765,04
<b>Varição (%)</b>	<b>94,62%</b>	<b>120,45%</b>	<b>-11,88%</b>

**Fonte:** Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

**Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento**

**Descritivo:** Valor total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício

**Fórmula:**  $(\text{Valor do Saldo de Exercícios Anteriores} / \text{Valor Total do Orçamento Realizado}) \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Saldo de Exercícios Anteriores (R\$)	0,00	0,00	22.997.128,93
Valor do Orçamento Realizado (R\$)	12.715.092,61	17.362.991,70	19.245.986,43
<b>Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade (%)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19,49%</b>

**Fonte:** Módulo Financeiro e Orçamentário – Sistema Zeus

## **CAPÍTULO 3: GOVERNANÇA**

### **3.1. Descrição das Estruturas de Governança**

De acordo com o Regimento Interno/SC, são órgãos de deliberação, fiscalização, execução e administração do SESCOOP/SC:

- Conselho Administrativo: órgão máximo no âmbito da Administração Estadual, terá mandato de 04 (quatro) anos coincidentes com o mandato do Conselho da OCESC, sendo composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes;
- Conselho Fiscal: composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Administrativo do SESCOOP/SC, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidentes com o mandato daquele colegiado, vedada a recondução para um mandato subsequente;
- Diretoria Executiva: órgão gestor e de Administração Estadual do SESCOOP/SC, consoante às diretrizes estabelecidas pelos Conselhos Nacional e Estadual. Será composta pelo Presidente do Conselho Administrativo Estadual, como seu Presidente, e pelo Superintendente;
- Presidência; e
- Superintendência.

### 3.2 Informações sobre Dirigentes e Colegiados

**Quadro 04**

<b>Conselho Administrativo</b>				
<b>Nome Dirigente/membro do Conselho</b>	<b>Período de Gestão</b>		<b>Função</b>	<b>Segmento, órgão ou entidade que representa</b>
Nelson Paulo Rossi	2012	2016	Membro Titular Conselho Administrativo	Empregados de Cooperativas Catarinenses
Francisco Greselle	2012	2016	Membro Titular Conselho Administrativo	Cooperativas de Santa Catarina
Pedro Manoel Bernz	2012	2016	Membro Titular Conselho Administrativo	Cooperativas de Santa Catarina
Ivan Ramos	2012	2016	Membro Titular Conselho Administrativo	SESCOOP Nacional
Adriana Perin	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Administrativo	Empregados de Cooperativas Catarinenses
Renato Schmidt	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Administrativo	Cooperativas de Santa Catarina
Renato Nóbile	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Administrativo	SESCOOP Nacional
<b>Conselho Fiscal</b>				
<b>Nome Dirigente/membro do Conselho</b>	<b>Período de Gestão</b>		<b>Função</b>	<b>Segmento, órgão ou entidade que representa</b>
Moacir Krambec	2012	2016	Membro titular Conselho Fiscal	Cooperativas de Crédito de Santa Catarina
Elio Casarin	2012	2016	Membro titular Conselho Fiscal	Cooperativas Agropecuária
Silvério Orzechowski	2012	2016	Membro titular Conselho Fiscal	Cooperativas Agropecuária
Adermo Crispim	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Fiscal	Cooperativas Infraestrutura
Claudio Post	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Fiscal	Cooperativas Agropecuária
Vanir Zanatta	2012	2016	Membro Suplente do Conselho Fiscal	Cooperativas Agropecuária
<b>Diretoria Executiva</b>				
<b>Nome</b>	<b>Período de Gestão</b>		<b>Função</b>	
Marcos Antonio Zordan	04/07/1905	08/07/1905	Presidente OCESC/SESCOOP	

**Fonte: Portaria SESCOOP/SC nº 56 e 57**

### **3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna**

O SESCOOP/SC não possui unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional, entretanto, a unidade de auditoria interna do SESCOOP Nacional realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

Os trabalhos de auditoria interna são planejados com auxílio de uma matriz de riscos, que permite identificar as unidades estaduais que receberão os trabalhos de auditoria em cada exercício.

### **3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo não possui estrutura formal para atividades de Correição, no entanto, apura ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, com base no seu Regimento Interno e Norma de Sindicância da Entidade.

No exercício 2015, no âmbito do SESCOOP /SC, não ocorreram fatos a serem apurados por meio de sindicância ou outra modalidade de processo administrativo.

### **3.5. Gestão de Riscos e Controles Internos**

A gestão de riscos é prevista através do regimento interno e executada pela equipe técnica, mitigados através da observância de diretrizes definidas pelo seu Conselho Deliberativo contemplando o planejamento, a execução e a supervisão das ações do SESCOOP/SC.

Os controles internos são dimensionados conforme a complexidade das operações, e executados através de adequada segregação de funções, bem como o atendimento de todos os regramentos externos a que o SESCOOP/SC esteja submetido.

### **3.6 Política de Remuneração aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos**

#### **3.6.1. Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do SESCOOP/SC, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração, e sim ajuda de custo pela participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.



### 3.6.2. Demonstrativo de Remuneração Mensal de Membros do Conselho

#### Quadro 05 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Valores em R\$ 1,00

<b>Conselho de Administração</b>				
<b>Nome do Conselheiro</b>	<b>Período de Exercício</b>		<b>Remuneração (R\$) 23,5280,00</b>	
	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Média mensal</b>	<b>Total no exercício</b>
ADRIANA PERIN (S)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 1.384,00
LAURI INÁCIO SLOMSKI (S)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 2.768,00
IVAN RAMOS (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 6.920,00
NELSON PAULO ROSSI (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 1.384,00
FRANCISCO GRESELLE (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 5.536,00
PEDRO MANOEL BERNZ (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 5.536,00
<b>Conselho Fiscal</b>				
<b>Nome do Conselheiro</b>	<b>Período de Exercício</b>		<b>Remuneração (R\$) 29.064,00</b>	
	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Média Mensal</b>	<b>Total no exercício</b>
VANIR ZANATTA (S)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 1.384,00
MOACIR KRAMBECK (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 9.688,00
SILVÉRIO ORZECOWSKI (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 9.688,00
ELIO CASARIN (T)	2012	2016	R\$ 1.384,00	R\$ 8.304,00

### 3.6.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração dos Administradores e Membros de Diretoria

Com relação ao (s) Superintendente (s) o Quadro 06 , apresenta os valores totais pagos nos últimos três exercícios.

#### Quadro 06 - Síntese da Remuneração do Superintendente

Valores em R\$  
1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: (Diretoria Estatutária ou Conselho de Administração ou Conselho Fiscal)		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2015	2014
<b>Número de membros:</b>	01	01
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>424.643,98</b>	<b>287.607,01</b>
<i>a) salário ou pró-labore</i>	414.441,02	279.297,98
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	9.307,47	8.309,03
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>		
<i>d) outros</i>		
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>		
<i>e) bônus</i>		
<i>f) participação nos resultados</i>		
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>		
<i>h) comissões</i>		
<i>i) outros</i>	895,49	
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	<b>424.643,98</b>	<b>287.607,01</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>		
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	Não se aplica	Não se aplica
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>		

### 3.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

O Sescop Nacional disponibiliza anualmente para todas as unidades estaduais os serviços de Auditoria Independente que é prestado pela empresa Grant Thornton Brasil (CNPJ nº 10.830.108/0001-65), considerada uma das maiores empresas de auditoria independente do mundo,

Os trabalhos são realizados de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis e Normas Profissionais de Auditor Independente e demais normas e procedimentos pertinentes e em vigor.

A contratação dos serviços foi executada mediante processo licitatório na modalidade Concorrência. O valor atual do contratado é de R\$ 910.298,00.

Os serviços contratados são:

- 1) Formação de Opinião e emissão de Relatório de Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
- 2) Emissão de Relatórios sobre os Controles Internos, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
- 3) Análise de informações dos relatórios de gestão e prestação de contas das Unidades Estaduais;
- 4) Participação em reuniões dos Conselhos Fiscais e Nacional, sempre que convocado;
- 5) Trabalho eventual, ou seja, sob demanda, de auditoria de sistemas informatizados (TI).

## **CAPÍTULO 4: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **4.1. Canais de Acesso ao Cidadão.**

A Unidade de Santa Catarina tem como canal de acesso ao cidadão o site [www.sescoopsc.org.br](http://www.sescoopsc.org.br) .

### **4.2. Carta de Serviços ao Cidadão**

Nada a declarar.

### **4.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários**

Nada a declarar.

### **4.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade**

Nosso caminho de transparência das informações encontra-se em nosso site <http://www.sescoopsc.org.br/itens/transparencia>.

## **CAPÍTULO 5: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **5.1. Desempenho Financeiro do Exercício**

O desempenho financeiro do exercício foi considerado satisfatório, ficando dentro dos padrões esperados pela Unidade.

### **5.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos**

Os dispositivos da NBC T 16.9 e NBC T 16.10 são aplicados às entidades que adotam a Lei 4.320/64, o que não é o caso do SESCOOP, que adota a Lei 6.404/64, entretanto, as respectivas normas correlatas NBC TG 27 – Ativo imobilizado e NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos são adotadas pelo SESCOOP.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A vida útil estimada e o método de depreciação do ativo imobilizado são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa constante em item específico deste Relatório de Gestão, onde também se encontram divulgadas as taxas de depreciação adotadas, a metodologia e as principais práticas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

### **5.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade**

Na Unidade SC não existe área específica para gerenciamento de custos.

### **5.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas**

As Demonstrações Contábeis disponíveis no Anexo .... São compostas pelas seguintes peças:

- Balanço Patrimonial com comparativo ao exercício anterior;
- Demonstrativo de Superávit/Déficit do exercício;
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa no exercício;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que visam fornecer as informações adicionais necessárias aos esclarecimentos da situação Patrimonial, saldos e /ou transações de determinadas rubricas ou valores relativos a resultados do exercício

## CAPÍTULO 6: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 Gestão de Pessoas

#### 6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP/SC investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento de sua equipe.

Com cerca de dezesseis anos de atuação, o SESCOOP/SC vê-se diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

Iniciamos o ano de 2015 com o quadro funcional de 13 (treze) colaboradores. Ocorreram 02 (duas) demissões no decorrer do ano. Foram realizados 03 (três) processos seletivos durante o ano, resultando na contratação de 04 (quatro) novos colaboradores.

Deste modo, a instituição encerrou o exercício com 15 (treze) colaboradores, todos efetivos, não havendo estagiários ou temporários. Evidencia-se ainda as necessidades de incrementar o quadro funcional, pela crescente demanda de trabalhos, sejam na área administrativa (interna) como na área finalística (área fim). Estima-se para o próximo exercício a recomposição e melhor adequação do quadro funcional da instituição. Na tabela 22, consta o histórico da composição das despesas com recursos humanos relativos ao período de 2014 e 2015.

#### QUADRO 07 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários em Cargos Efetivos		15	04	02
2. Funcionários com Contratos Temporários				
4. Total de Funcionários (1+2)		15	04	02

Fonte: Sistema Folha de pagamento Zeus

#### QUADRO 08 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários em Cargos Efetivos	10	5
2. Funcionários com Contratos Temporários		
4. Total de Servidores (1+2)	10	5

**TABELA 22 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP /SC, POR FAIXA ETÁRIA (2015)**

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	01	03	01	01	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	05	01	01	01	01
<b>Total Quadro Fixo</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Estagiários					
Terceirizados					
<b>Total Temporários e Estagiários</b>					
<b>Total da Unidade</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>01</b>

**TABELA 23 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP/SC, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (2015)**

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas					01	05				
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					02	04	03			
<b>Total Quadro Fixo</b>					<b>03</b>	<b>09</b>	<b>03</b>			
Descrição										
Estagiários										
Terceirizados										
<b>Total Temporários e Estagiários</b>										
<b>Total da Unidade</b>					<b>03</b>	<b>09</b>	<b>03</b>			

**Fonte:** Sistema folha de pagamento Zeus

**Legenda:** 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

**TABELA 24 – DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO (2015)**

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores no cargo de técnico	09	60%
Número de colaboradores no cargo de analista		
Número de colaboradores no cargo de coordenador de processo	04	26,66%
Número de colaboradores no cargo de gerente/assessor		
Número de colaboradores no cargo de gerente geral	01	6,67%
Número de colaboradores no cargo de superintendente	01	6,67%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Sistema folha de pagamento Zeus

**TABELA 25 – DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL (2015)**

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores com salário até R\$ 2.000,00	05	33,33%
Número de colaboradores com salário de 2.001,00 a 3.000,00	02	13,33%
Número de colaboradores com salário de 3.001,00 a 5000,00	04	26,66%
Número de colaboradores com salário de 5.001,00 a 6.000,00	01	6,67%
Número de colaboradores com salário de 6.001,00 a 7.000,00		
Número de colaboradores com salário de 7.001,00 a 8.000,00		
Número de colaboradores com salário de 8.001,00 a 9.000,00	01	6,67%
Número de colaboradores com salário de 9.001,00 a 10.000,00	01	6,67%
Número de colaboradores com salário acima de R\$ 10.000,00	01	6,67%
Total	<b>15</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Sistema Folha de pagamento Zeus

**TABELA 26 – MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2015)**

Indicador de Turnover	Nº	%
Número de Admissões	04	26,67%
Número de Demissões	02	13,33%
Total de Empregados	15	
Movimentação média anual de pessoal ( <i>turnover</i> ) <i>((número de admissões + número de demissões / 2) / nº empregados final do período) * 100</i>		<b>20 %</b>

**Fonte:** Sistema Folha de pagamento Zeus

**TABELA 27 – QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (2015)**

Indicador	Nº
Número de ações de capacitação	3
Número de horas de capacitação	36
Número de empregados capacitados no exercício	3
Média de ações de capacitação por empregado	1
Média de horas de capacitação por empregado	

**Fonte:** Sistema próprio



## 6.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal

### QUADRO 09 – DESPESAS DE PESSOAL

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Funcionários com Cargos Efetivos</b>											
Exercícios	2015	630.052,22	0	0	0	7.029,99	15.317,33	0	0	0	652.399,54
	2014	574.789,66	0	0	0	2.999,99	13.418,70	0	0	0	591.208,35
<b>Funcionários com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relsim 004 Zeus

**TABELA 28 – DESPESAS E EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP/SC**

Descrição	2014				2015			
	Quant.	Despesa	Valor Prev	Valor Real	Quant.	Despesa	Valor Prev	Valor Real.
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	6	Salários	279.220,00	274.474,06	6	Salários	275.134,00	265.848,43
		Encargos	90.281,00	90.279,33		Encargos	98.768,00	94.461,93
		Benefícios	38.342,00	35.101,04		Benefícios	45.753,00	45.138,22
		Indenização	3.000,00	2.999,99		Indenização	7.050,00	7.029,99
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	9	Salários	635.576,00	576.462,56	9	Salários	732.487,00	678.641,39
		Encargos	209.308,00	185.867,63		Encargos	239.539,00	219.975,69
		Benefícios	66.945,00	61.524,57		Benefícios	83.182,00	71.508,51
<b>Total Quadro Fixo</b>	<b>15</b>		<b>1.322.672,00</b>	<b>1.226.709,18</b>	<b>15</b>		<b>1.481.913,00</b>	<b>1.382.604,16</b>
Descrição	2014				2015			
Estagiários	0	Bolsa auxílio			0	Bolsa auxílio		
		Taxa				Taxa		
Terceirizados	0	Salários			0	Salários		
		Encargos				Encargos		
		Benefícios				Benefícios		
<b>Total Temporários e Estagiários</b>								
<b>Total da Unidade</b>			<b>1.322.672,00</b>	<b>1.226.709,18</b>	<b>15</b>		<b>1.481.913,00</b>	<b>1.382.604,16</b>

**TABELA 29 – INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, EXECUTADOS PELO SESCOOP/SC**

Descrição	Treinamentos/cursos livres		Cursos de Graduação		Cursos de Pós-Graduação	
	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas			02	7.022,21	01	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	03	2.281,34	02		01	
<b>Total Quadro Fixo</b>			<b>04</b>		<b>02</b>	
Estagiários						
Terceirizados						
<b>Total Temporários e Estagiários</b>						
<b>Total da Unidade</b>	<b>03</b>	<b>2.281,34</b>	<b>04</b>	<b>7.022,21</b>	<b>02</b>	<b>3.878,23</b>

**Fonte:** Sistema Próprio

### **Análise Crítica**

A Unidade de Santa Catarina não apresenta aspectos que interfiram diretamente nas despesas de pessoal.

A incidência de licenças e afastamentos são insignificantes em relação ao número de funcionários.

### **6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal**

Considerando o índice de rotatividade de nossa Unidade ideal, permitindo a retenção de pessoal de boa qualidade, não visualizamos riscos relacionados a pessoal.

## **6.2 Gestão de Patrimônio e da Infraestrutura**

### **6.2.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário**

A Unidade de Santa Catarina não possui imóvel próprio. O espaço utilizado faz parte do imóvel da OCESC. Locamos este espaço através do Contrato de Gestão.

### **6.2.2 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros**

O SESCOOP/SC não possui nenhum imóvel próprio utilizando-se para as suas atividades internas as instalações da OCESC, mediante Contrato de Gestão, que compreendem: um andar completo destinado às áreas de: gerência, contabilidade/orçamento, prestações de contas/promoção social e autogestão/monitoramento; sala com equipamentos para biblioteca e arquivos de todos os materiais e documentos legais da Instituição; sala para guarda de materiais de consumo, publicações a distribuir e arquivo de documentos com mais de cinco anos; sala exclusiva para Superintendência; Auditório para

realização de eventos e/ou cursos, modulável em duas partes, com todos os equipamentos de som e imagem necessários; Sala para reuniões de Conselhos Administrativo e Fiscal.

Todas as áreas referidas contam com os móveis necessários para o bom desempenho das funções, sendo a OCESC responsável pela reposição e/ou complementação de móveis que sejam necessários adicionalmente.

Deste modo, destaca-se que o imobilizado do SESCOOP/SC consiste exclusivamente de equipamentos de informática e pequenos objetos de uso diário nos escritórios.

### **6.3 Gestão da Tecnologia da Informação**

O SESCOOP/SC entende que em relação à área de tecnologia da informação, caberia ao SESCOOP Nacional, conhecedor das unidades estaduais que por sua vez, são extremamente distintas em termos de recursos financeiros, humanos e estruturais, delinear a macro diretrizes que deveriam ser observadas neste campo. Inexistem, no entanto quaisquer instrumentos neste sentido, à exceção da cessão do software pertinente aos registros contábeis, denominado Zeus, que atende as necessidades legais de referidos registros.

Desde a constituição do SESCOOP/SC (1999), houve a necessidade de desenvolvimento de sistemas para atender a controles internos de cinco atividades, quais sejam: Cadastro de Instrutores, Ações de Capacitação Profissional (diretas), Ações de Capacitação Profissional (delegadas), Programa Auxílio Educação e Gerenciamento Educacional do Cooperjovem. Produziram-se de forma terceirizada os sistemas acima ao longo da existência do SESCOOP/SC, sendo em média menos de um sistema a cada dois anos.

As contratações de serviços relacionados ao Sistema são realizadas apenas pela demanda verificada no dia-a-dia. São acompanhadas das devidas justificativas, pareceres e instrumentos legais necessários e realizadas com assessoria de técnico especializado que supre os gestores das informações técnicas pertinentes e convenientes à efetivação, ou não.

Por fim, cabe destacar, que o SESCOOP/SC como anteriormente citado, dispõe de Contrato de Gestão com a OCESC, vez que estas estão em um mesmo ambiente físico, cujas cláusulas atendem a todas as questões inerentes a TI, inclusive.

A OCESC dispõe e mantém, os servidores, infraestrutura de rede, internet e o mais importante, toda infraestrutura de base de dados das cooperativas contribuintes, que são o foco do SESCOOP/SC, indispensável, portanto ao cumprimento da missão e ao cumprimento dos objetivos constantes do regimento e daqueles definidos no planejamento estratégico.

#### **6.3.1 Principais Sistemas de Informação**

O principal sistema de informação utilizado pelo SESCOOP/SC é o Sistema Zeus e o Sistema próprio Desenvolvido por uma empresa terceirizada.

No sistema Zeus são utilizados os seguintes módulos: Contábil; financeiro; Patrimonial; Orçamentário e Folha de pagamento.

O sistema próprio é utilizado nas ações descentralizadas, centralizadas, dispensa de licitações, Auxílio Educação e cadastro de instrutores.

Também neste sistema está inserido o SIGE (utilizado na Promoção Social).

### **6.3.2 Informações sobre Planejamento Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI)**

Estamos com intenção de iniciar um planejamento estratégico de TI a partir de 2017.

### **6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

A unidade procura adotar atitudes simples como reciclagem de papel, racionalização da energia, disseminando entre os funcionários a responsabilidade socioambiental.

Através de ações descentralizadas são apoiados eventos sobre o tema para empregados, cooperados, familiares e comunidade.

#### **6.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras**

Não se aplica a unidade.

## **CAPÍTULO 7: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **7.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU**

No exercício de 2015 não foram feitas nenhuma deliberação de determinações ou recomendações pelo TCU à nossa Unidade.

### **7.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno**

A Auditoria realizada pelos órgãos de Controle Interno (CGU) do exercício de 2014, ainda está em andamento, portanto a Unidade não recebeu nenhuma recomendação até o momento.

### **7.3. Medidas administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário**

Não houve nenhum dano ao Erário na Unidade de SC, portanto não foi preciso adotar nenhuma medida administrativa

### **7.4. Demonstrações da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações como Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993**

Não se aplica a realidade do SESCOOP/SC.

**ANEXO I – ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP/SC PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2015**

**ANEXO II – EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADE DO SESCOOP/SC PARA O EXERCÍCIO DE 2015**

**ANEXO III – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA**

**ANEXO IV - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**ANEXO V - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS;**

**ANEXO VI - PARECER DO CONSELHO FISCAL;**

**ANEXO VII - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL;**

**ANEXO VIII - PARECER DO CONSELHO NACIONAL;**

**ANEXO IX - DECLARAÇÃO**

## ANEXO I – ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP/SC PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2015

Objetivos Estratégicos	Projetos e Atividades	Riscos	Estratégias Adotadas	Contexto	Limitações
Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do Cooperativismo.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas e programas organizados e executados pela equipe interna como Cooperjovem, Jovem Coop, Programa de Mulheres e Encontro Estadual de Mulheres.	Número alto de eventos programados pela equipe interna o que pode gerar dificuldades de contratação de instrutores e estrutura para realização dos eventos.	Contratação de funcionários para poder atender as demandas das ações programadas pela equipe interna. Por outro lado, as ações executadas pelas Cooperativas adotam estratégias conforme suas demandas.	Os eventos e ações desenvolvidos pela equipe do SESCOOP obedecem ao planejamento do orçamento em outubro. Quanto as ações descentralizadas são desenvolvidas conforme as demandas solicitadas através do orçamento anual.	As limitações que impactam no atendimento dos objetivos é a falta de regularidade fiscal, jurídica dos contratantes, impossibilitando a contratação de instrutores e estruturas.
Promover a Profissionalização da Gestão Cooperativista.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas e cursos ações diretas organizados e executados pela equipe interna.	Dificuldades de contratações de instrutores nas Cooperativas em virtude de exigência de certidões negativas.	As ações descentralizadas são executadas pelas Cooperativas conforme o orçamento e seguindo o planejamento estratégico Nacional , assim como as ações centralizadas.	Os eventos e ações desenvolvidos pela equipe do SESCOOP obedecem ao planejamento do orçamento em outubro.Quanto as ações descentralizadas são desenvolvidas conforme as demandas solicitadas através do orçamento anual.	As limitações que impactam no atendimento dos objetivos é a falta de regularidade fiscal, jurídica dos contratantes , impossibilitando a contratação de instrutores e estruturas.
Ampliar o acesso das Cooperativas às soluções e formação e qualificação profissional.	Cursos de graduação, pós-graduação e Tecnologia.	Não foram analisados riscos nestas ações.	As Cooperativas enviam suas demandas que após analisadas são subsidiadas pelo SESCOOP.		Nas análises não foram identificados limitações para estas ações.



<p>Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.</p>	<p>O SESCOOP/SC através da coordenação de Auto-Gestão, disponibiliza às pequenas e novas Cooperativas o acompanhamento a fim de identificar as principais deficiências em questões que dizem respeito a Estatuto, aspectos tributários, destinações legais dos fundos e bem como adequação as normas contábeis.</p>	<p>Não foram analisados riscos nestas ações.</p>	<p>Atendimento presencial para constituição e registro de cooperativas, programa de auditoria em pequenas cooperativas, programa autogestão e desenvolvimento de cooperativas.</p>		<p>Impossibilidade de acompanhar o desempenho em 100% das cooperativas devido ao reduzido nº de pessoas na equipe de monitoramento.</p>
<p>Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida.</p>	<p>Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas.</p>	<p>Dificuldades de contratações de instrutores nas Cooperativas em virtude de exigência de certidões negativas.</p>	<p>As ações descentralizadas são executadas pelas Cooperativas conforme o orçamento e seguindo o planejamento estratégico Nacional.</p>	<p>As ações descentralizadas são desenvolvidas conforme as demandas solicitadas através do orçamento anual.</p>	<p>As limitações que impactam no atendimento dos objetivos é a falta de regularidade fiscal, jurídica dos contratantes , impossibilitando a contratação de instrutores e estruturas.</p>
<p>Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental</p>	<p>Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas</p>	<p>Dificuldades de contratações de instrutores nas Cooperativas em virtude de exigência de certidões negativas.</p>	<p>As ações descentralizadas são executadas pelas Cooperativas conforme o orçamento e seguindo o planejamento estratégico Nacional</p>	<p>As ações descentralizadas são desenvolvidas conforme as demandas solicitadas através do orçamento anual</p>	<p>As limitações que impactam no atendimento dos objetivos é a falta de regularidade fiscal, jurídica dos contratantes , impossibilitando a contratação de instrutores e estruturas</p>

## ANEXO II – EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADE DO SESCOOP/SC PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Objetivos Estratégicos	Projetos/Atividades	Metas Físicas		Metas Financeiras (R\$ 1,00)				
		Unidade de Medida	Prevista	Realizada	%Realização	Prevista	Realizada	%Realização
Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas e programas organizados e executados pela equipe interna como: Cooperjovem, Jovem Coop, Programa de Mulheres e Encontro Estadual de Mulheres.	Pessoas beneficiadas	63.266	60.064	94,94	2.573.028,00	2.124.350,41	82,56
Promover a profissionalização da gestão cooperativista.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas e cursos ações diretas organizados e executados pela equipe interna.	Dirigentes beneficiados	531	263	49,53	461.234,00	408.224,77	88,51
Ampliar o acesso das Cooperativas às soluções e formação e qualificação profissional.	Cursos de graduação, pós-graduação e Tecnologia, ações descentralizadas.	Pessoas beneficiadas	37.484	33.181	88,52	14.885.750,00	10.542.796,55	70,82
Promover a profissionalização da governança cooperativista.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas e cursos ações diretas organizados e executados pela equipe interna.	Liderança beneficiadas	2.023	1.523	75,28	666.498,00	492.091,10	73,83
Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.	O SESCOOP/SC através da coordenação de Auto-Gestão, disponibiliza às pequenas e novas Cooperativas o acompanhamento a fim de identificar as principais deficiências em questões que dizem respeito a: Estatuto, aspectos tributários, destinações legais dos fundos e bem como adequação as normas contábeis	Cooperativas monitoradas	89	74	83,14	363.051,00	303.323,07	83,55

Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida.	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas.	Cooperativas beneficiadas.	30	30	100	1.239.388,00	990.245,40	79,90
Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental	Eventos executados pelas cooperativas como ações descentralizadas.	Pessoas beneficiadas.	5.095	7.865	54,36	197.201,00	177.420,00	89,97
Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores	Disponibilizar treinamentos e capacitações.	Unidade beneficiada.	01	01	100,00	46.847,00	5.270,00	11,25
Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos	Assegurar a qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.	Unidade beneficiada.	407	260	63,88	2.434.260,00	2.142.237,70	88,00

### ANEXO III – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>				
Grupos de Despesa	Liquidada		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014
Venc.e remunerações			944.489,82	850.936,62
Encargos Sociais Patronais ...			314.437,62	276.146,96
Benefícios sociais ...			101.329,40	83.206,91
Benefícios assistenciais			15.317,33	13.418,70
Indenizações			7.029,99	2.999,99
Demais elementos do grupo				
Despesas direta administrativa			1.754.224,88	1.427.979,57
Despesas Institucionais			14.572.276,44	12.917.836,35
Despesas serviços de terceiros			1.510.707,15	1.774.840,64
Despesas tributárias			109,50	87,50
Despesas financeiras			6.040,51	8.594,13
2. Juros e Encargos da Dívida				
...				
Demais elementos do grupo				
3. Outras Despesas Correntes				
...				
Demais elementos do grupo				
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
Grupos de Despesa	Liquidada		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014
Bens Móveis			20.023,79	6.944,33
...				

...				
Demais elementos do grupo				
5. Inversões Financeiras				
Nome do elemento de despesa				
...				
...				
Demais elementos do grupo				
6. Amortização da Dívida				
Nome do elemento de despesa				
...				
...				
Demais elementos do grupo				

**ANEXO IV - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado de Santa Catarina  
Demonstrações Contábeis acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes  
Em 31 de dezembro de 2015

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014	10

## Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua João de Abreu, Sl B-43 – Od. F8 – Lt. 24e  
Edifício Alon | Setor Oeste  
Goiânia | GO | Brasil

T +55 62 3215.8444  
F +55 62 3215.8499  
www.grantthornton.com.br

Aos:  
Administradores e Conselheiros do  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina  
Florianópolis – SC

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (Sescoop SC ou Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Sescoop SC é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Sescoop SC para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Sescoop SC. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros.

Goiânia, 21 de março de 2016.

Gester Luis dos Santos

Contador CRC SP-216916/O T-GO

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – SC

**ANEXO V - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 6.404/76,  
INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS;**

**Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado de Santa Catarina**

**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

	<b>ATIVO</b>		
	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.362.590	16.496.859
Adiantamento a empregados	-	36.510	14.926
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>23.399.100</b>	<b>16.511.785</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	4	42.586	34.397
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>42.586</b>	<b>34.397</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>23.441.686</b>	<b>16.546.182</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar	5	204.879	151.734
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	6	1.068	484
Provisões trabalhistas e de encargos previdenciários	7	159.497	127.300
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>365.444</u>	<u>279.518</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio Social	9	<u>23.076.242</u>	<u>16.266.664</u>
		<u>23.076.242</u>	<u>16.266.664</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>23.441.686</u>	<u>16.546.182</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

### Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

	Notas	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	10	22.784.247	19.584.960
<b>(Despesas)/ outras receitas operacionais</b>			
Despesas administrativas e institucionais	11	(16.397.034)	(14.392.346)
Despesas de serviços profissionais contratados	12	(1.440.175)	(1.728.312)
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	13	(1.382.605)	(1.226.709)
Despesas tributárias	-	(110)	(88)
Despesas de depreciações	4	(11.835)	(11.218)
Outras receitas/despesas operacionais	14	7.19.975	36.824
		(18.511.784)	(17.321.849)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	15	2.537.115	1.272.537
<b>Superavit do exercício</b>		6.809.578	3.535.648

**As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.**

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos acumulados em 31/12/2013</b>	12.731.016	-	12.731.016
Superávit do exercício	-	3.535.648	3.535.648
Transferência do superávit para patrimônio social	3.535.648	(3.535.648)	-
<b>Saldos acumulados em 31/12/2014</b>	<u>16.266.664</u>	<u>-</u>	<u>16.266.664</u>
Superávit do exercício	-	6.809.578	6.809.578
Transferência do superávit para patrimônio social	6.809.578	(6.809.578)	-
<b>Saldos acumulados em 31/12/2015</b>	<u>23.076.242</u>	<u>-</u>	<u>23.076.242</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superavit do exercício	6.809.578	3.535.648
<b>Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	11.835	11.218
Resultado na baixa do ativo imobilizado	-	15
	<u>6.821.413</u>	<u>3.546.881</u>
<b>(Aumento) nos ativos</b>		
Adiantamento a empregados	(21.584)	1.531
	<u>(21.584)</u>	<u>1.531</u>
<b>Aumento nos passivos</b>		
Contas a pagar	53.145	20.367
Salários, encargos sociais e encargo a pagar	584	(848)
Provisões trabalhistas e de encargos previdenciários	32.197	12.709
	<u>85.926</u>	<u>32.228</u>
<b>Recursos líquidos aplicados nas atividades operacionais</b>	<u>6.885.755</u>	<u>3.580.640</u>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Adições do ativo imobilizado	(20.024)	(6.944)
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades de investimento</b>	<u>(20.024)</u>	<u>(6.944)</u>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>6.865.731</u>	<u>3.573.696</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	16.496.859	12.923.163
No final do exercício	23.362.590	16.496.859
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>6.865.731</u>	<u>3.573.696</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional**

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional, o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília, e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com uma grande

capilaridade, o que, entre outras vantagens, confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria-Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

*“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003) – VI – Instituir impostos sobre:*

*c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;*

*§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”*

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tendo em vista que esta remuneração trata-se predominantemente de uma recomposição de perdas por reflexos inflacionários e que tanto o valor principal quanto o acessório (rendimento) são aplicados fundamentalmente nas finalidades essenciais de seu objeto social.

De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, o Sescoop SC está isento também da contribuição social .

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da Entidade no dia 21 de março de 2016.

## **2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

#### **2.1.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as



quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **2.1.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

### **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis**

### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do SESCOOP SC, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP SC são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

### **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **2.2.3. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável, quando necessário, de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 4.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.2.4. Recuperabilidade de ativos (*Impairment*)**

O SESCOOP SC avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP SC reconheceria no resultado a perda por *impairment*. Foi elaborado um relatório interno do SESCOOP SC, visando atender as exigências contidas no CPC-PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2015.

### **2.2.5. Contas a Pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP SC bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.2.6. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário, encargos e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

### **2.2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação sejam prováveis, as quais ocorram nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.2.8. Receitas de despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### **2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais, a seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

## **2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Entidade, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. A Entidade está avaliando os impactos da adoção nas demonstrações contábeis.

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros;
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes;
- IFRS 16 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) – Operações de Arrendamento Mercantil
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização.

## **2.5. Gestão de riscos**

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa —> órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal —> órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;

- Conselho de administração —> órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia concentração de risco de crédito relevante, assim como a entidade não possuía qualquer operação relacionada a derivativos.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fundo fixo de caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	4.566	32.802
Aplicações financeiras (a)	23.356.024	16.462.057
<b>Total</b>	<b>23.362.590</b>	<b>16.496.859</b>

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Poupança e Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal.

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial	18.708.920	12.004.055
Caixa Econômica Federal	Poupança	4.647.104	4.458.002
<b>Total</b>		<b>23.356.024</b>	<b>16.462.057</b>

### 4. Imobilizado

Descrição	% - Taxas anuais de depreciação	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	10.211	(2.842)	7.639	2.239	2.239
Máquinas e equipamentos	10%	7.855	(4.247)	3.608	4.227	4.227
Equipamentos de informática	20%	87.191	(55.582)	31.609	27.931	27.931
<b>Total do imobilizado</b>		<b>105.257</b>	<b>(62.671)</b>	<b>42.586</b>	<b>34.397</b>	<b>34.397</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2014:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2013	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2014
Móveis e utensílios	2.631	-	-	(392)	2.239
Máquinas e equipamentos	4.331	499	(15)	(588)	4.227
Equipamentos de informática	31.693	6.445	-	(10.207)	27.931
Equipamento de Comunicação	31	-	-	(31)	-
<b>Total</b>	<b>38.686</b>	<b>6.944</b>	<b>(15)</b>	<b>(11.218)</b>	<b>34.397</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2015:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2014	Adição	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2015
Móveis e utensílios	2.239	5.967	(837)	7.369
Máquinas e equipamentos	4.227	-	(518)	3.609
Equipamentos de informática	27.931	14.057	(10.380)	31.608
<b>Total</b>	<b>34.397</b>	<b>20.024</b>	<b>(11.835)</b>	<b>42.586</b>

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

## 5. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores de serviços	36.350	4.974
Convênios de apoio financeiro	168.529	146.760
<b>Total</b>	<b>204.879</b>	<b>151.734</b>

## 6. Salários, encargos sociais e impostos a recolher

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e as retenções de impostos sobre a prestação de serviços, cuja posição está descrita a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Encargos, consignações e encargos sobre folha de pagamento	427	484
Retenções de encargos sobre prestação de serviços a recolher	641	-
<b>Total</b>	<b>1.068</b>	<b>484</b>

## 7. Provisões trabalhistas e de encargos previdenciários

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes das folha de pagamento dos funcionários.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de férias	119.237	94.666
Provisão INSS sobre férias	29.179	23.697
Provisão FGTS sobre férias	9.850	7.943
Provisão PIS sobre férias	1.231	994
<b>Total</b>	<b>159.497</b>	<b>127.300</b>

## 8. Provisão para demandas judiciais

A Entidade não é parte em processos judiciais e/ou administrativos em andamento.

## 9. Patrimônio social

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit e déficit acumulados, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio Social	23.076.242	16.266.664
<b>Total</b>	<b>23.076.242</b>	<b>16.266.664</b>

## 10. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receita de contribuições (a)	22.784.247	19.506.560
Receita de inscrições em cursos (b)	-	78.400
<b>Total</b>	<b>22.784.247</b>	<b>19.584.960</b>

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o SESCOOP Nacional;
- (b) Refere-se a recebimentos de taxa de inscrição dos participantes nos cursos promovidos pelo SESCOOP SC.

## 11. Despesas administrativas e institucionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Diárias e hospedagem	(1.332.410)	(1.001.255)
Passagens e transportes	(144.007)	(170.840)
Aluguéis e encargos	(138.492)	(129.139)
Divulgação e publicidade	(2.250.363)	(2.611.889)
Serviços gráficos	(73.781)	(12.106)
Serviços de comunicação	(48.444)	(45.669)
Material de consumo	(38.280)	(35.405)
Auxílio financeiro a estudantes	(3.728.660)	(2.889.378)
Auxílio educacional – capacitação	(8.158.077)	(7.164.489)
Outras despesas	(484.520)	(332.176)
<b>Total</b>	<b>(16.397.034)</b>	<b>(14.392.346)</b>

## 12. Despesa com serviços profissionais contratados

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Instrutores e consultoria	(293.700)	(269.546)
Serviços técnicos especializados	(995.323)	(1.307.351)
Manutenção, segurança e limpeza	(143.842)	(134.942)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(7.310)	(16.473)
<b>Total</b>	<b>(1.440.175)</b>	<b>(1.728.312)</b>

## 13. Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Salários e proventos	(777.659)	(699.301)
13º salário	(69.673)	(62.904)
Férias	(104.188)	(91.731)
Encargos sociais	(314.438)	(276.147)
Benefícios	(116.647)	(96.626)
<b>Total</b>	<b>(1.382.605)</b>	<b>(1.226.709)</b>

## 14. Outras receitas/despesas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de despesas (a)	19.975	36.839
Repasse de custos de mídia – OCESC	700.000	-
Custo na baixa do ativo imobilizado	-	(15)
<b>Total</b>	<b>719.975</b>	<b>36.824</b>

- (a) Estes valores se referem á cartilhas “Cooperativismo ao alcance de todos “editadas pelo Sescoop e que são disponibilizadas às Cooperativas por um custo bem pequeno apenas para cobrir uma parte das despesas de gráfica.

## 15. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	2.543.155	1.281.131
<b>Total</b>	<b>2.543.155</b>	<b>1.281.131</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(6.040)	(8.594)
<b>Total</b>	<b>(6.041)</b>	<b>(8.594)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.537.115</b>	<b>1.272.537</b>

## 16. Transações com partes relacionadas

Não houve transações com partes relacionadas com a OCESC durante os exercícios de 2014.

No exercício de 2015, ocorreram repasses de custos de mídia pela OCESC para o Sescoop SC, totalizando um montante de R\$ 700.000.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescoop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

## 17. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

- - -

## **ANEXO VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL;**

### **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-SESCOOP/SC**

Em cumprimento às competências estabelecidas no Artigo 16, inciso II do Regimento Interno do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/SC, o Conselho Fiscal abaixo assinado, examinou o Relatório de Prestação de Contas, juntamente com o Relatório da Auditoria Externa, ambos pertinentes ao Exercício Social do ano de 2015 do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-SESCOOP/SC.

Da análise procedida aos referidos documentos, como, também aos documentos examinados ao longo do ano em reuniões periódicas, não houve lugar a qualquer reparo em razão de que os trabalhos desenvolvidos pela instituição atenderam as normas contábeis e demais legislações às quais o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo –SESCOOP/SC está sujeito.

Ante o exposto, este Conselho manifesta-se favorável à aprovação do Relatório de Gestão referente ao exercício social de 2015.

Florianópolis, 28 de abril de 2016.

Moacir Krambeck

Elio Casarin

Silvério Orzedhovski



## ANEXO VII - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL;

### Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo –SESCOOP/SC

Com a finalidade de Prestação de Contas junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, este Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina –SESCOOP/SC, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Interno, em seu art 5º, Inciso V, após análise da Prestação de contas do exercício 2015, e observando dela constar todas as peças contábeis e administrativas essenciais e exigidas de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, alterada pela DN TCU nº 146/2015, Portaria TCU 321/2015 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 522/2015 e demais legislações pertinentes, resolve aprovar a Prestação de contas do exercício de 2015.

Florianópolis, 28 de abril de 2016

Marcos Antonio Zordan

Presidente

Nelson Paulo Rossi

Conselheiro Efetivo

Francisco Greselle

Conselheiro Efetivo

Pedro Manoel Bernz

Conselheiro Efetivo

Ivan Ramos

Conselheiro Efetivo

## ANEXO VIII - DECLARAÇÃO

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, que todos os conselheiros do SESCOOP/SC obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Unidade para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo do órgão de controle.

Florianópolis, 30 de abril de 2016.

Adilço Salvalágio

Coordenador de Contabilidade  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo/SC